

RECLAMAM NA CÂMARA FEDERAL O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

(LEIA NA
8ª PAG.)

AOS DELEGADOS DO BRASIL NA ONU DIRIGE-SE O CONGRESSO DA PAZ

PEDE APOIO ÀS MEDIDAS PELO ESTABELECIMENTO DE UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS, PARA O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA, A SOLUÇÃO PACÍFICA DO PROBLEMA COREANO E A CESSAÇÃO DA DESENFREADA CORRIDA ARMAMENTISTA



Em cumprimento a uma resolução do III Congresso Brasileiro das Partidárias da Paz, o ex-senador Abel Chermont enviou ao embaixador Fimelton Brandão, presidente da delegação brasileira na ONU, importante documento pedindo a colaboração da delegação do Brasil naquele organismo para "efetivar a causa da paz mundial".

O documento destaca que cerca de 2.600.000 brasileiros assinaram o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Salienta que a conclusão desse Pacto seria com que a ONU retornasse à estrita observância da sua Carta e que voltasse a prevalecer o princípio de uma similitude entre os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança. Declara que

o III Congresso Brasileiro das Partidárias da Paz espera o apoio "das delegações brasileiras na VI Assembleia Geral da ONU de modo a estabelecer o Pacto de Paz", de acordo com os desejos do povo brasileiro.

Na 3ª página, publicamos a íntegra deste importante documento, que aborda também, entre outros, as seguintes questões: a causa da paz e da segurança internacional; o reconhecimento do governo da República Popular da China; a necessidade imediata da solução pacífica do problema coreano e a cessação da corrida armamentista, através da adoção de medidas concretas de desarmamento.

CANHÕES IANQUES CONTRA O BRASIL

Para defender as propriedades dos trustes

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PETEBISTA EUSEBIO ROCHA SOBRE O PROJETO VARGAS DE "NACIONALIZAÇÃO" DO PETRÓLEO — NÃO FORAM RESGUARDADOS OS INTERESSES BRASILEIROS — ACENTUA-SE O DESCONTENTAMENTO NO PARTIDO OFICIAL —

Numa entrevista ontem publicada por um vespertino, o sr. Eusebio Rocha, deputado do PTB, manifestou graves restrições à "solução Vargas" sobre o petróleo, e afirmou assim o que dissemos sobre o descontentamento e a desconfiança entre as fileiras petebistas pelo ante-projeto do Cate Standard O.I. Em reportagem publicada antes da divulgação do projeto, citamos nominalmente o sr. Eusebio Rocha como um dos líderes do PTB em desacordo aberto com o

monstro redigido pelo sr. Romulo Almeida. Diz o sr. Eusebio Rocha, que é favorável a tese do monopólio do Estado e participa da campanha nesse sentido: «O projeto trata da organização de uma sociedade anônima, sem, porém, estabelecer um monopólio do Estado para a exploração do petróleo, de onde se conclui que outras companhias podem ser organizadas para o mesmo fim. Além disso, as ações preferenciais terão direito a voto, e como se tornou obrigatório o aumento do capital para 10 milhões de cruzeiros a posição privilegiada do Estado na Companhia pode futuramente ser modificada por completo. E mais, a fixação obrigatória em 10 milhões, como determina um dos dispositivos do projeto, não encontra muita razão de ser, pois é sabido que as empresas petrolíferas são autofinanciáveis, e tudo faz crer que os recursos iniciais seriam bastantes para a política do petróleo nacional sem neces-

(Continua na 4ª página)

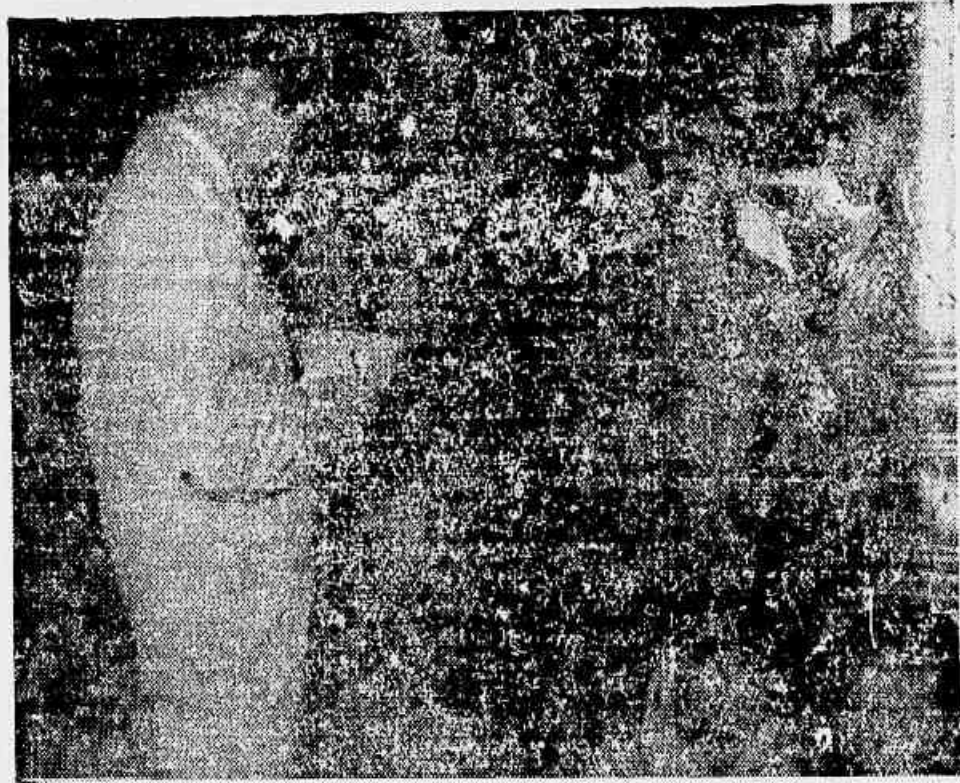


Dep. Eusebio Rocha.

IMPRENSA POPULAR

RIO, SABADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 912

VARGAS SEM MASCARA PERANTE AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS



Aeroviários da Panair, quando falavam à nossa reportagem.

A propósito da monstruosa lei de guerra decretada pelo governo Vargas para sufocar o justo movimento dos aeroviários e aeronautas por aumento de salário, nossa reportagem ouviu numerosos aéro-

viários da Panair, em enquetes à saída das oficinas da empresa. Suas declarações foram repassadas à indignação. Mas não podemos publicar seus nomes, pois, como alegaram, devido à traição do governo, es-

"Traidor e golpista", é o menos que os aeroviários da Panair diziam ontem, do "pai dos pobres" — Indignação e revolta entre o pessoal das oficinas da empresa ianque — Repercute entre a população o infame decreto de mobilização militar dos grevistas do ar

— Ele traiu nossa corporação, afirmou com energia um aeroviário. Estamos obrigados a trabalhar a força pelo mesmo governo que nos prometeu apoio. Ninguém está satisfeito.

FALA UM AERONAUTA — Quando já nos retirávamos, fomos abordados por um petebista, que se identificou como piloto. Declara o seguinte:

— É preciso acobardar a ilusão dos trabalhadores por Getúlio. Eu estou com a consciência calma: não acredito em sua conversa. Sabia, desde o início, que se tratava de mais uma manobra. Mas agora não se demoraram, como inimigo de quem trabalha honestamente.

No ponto de bondes da Praça Cinzeiros, vários petebistas manifestavam o desdém da greve dos aeroviários e aeronautas.

— Eu uma vergonha, opinou um do grupo, por este modo de trabalhar.

Um outro petebista completou: — Eu tenho experiência do "trabalhismo". Confiei certa vez no "amparo" do sr. Getúlio e quase morri na Policia Central.

GOVERNO INEPTO — Outro mecânico afirmou: — Fiquei ciente que esse governo é inepto. Não consegue resolver os problemas da população e lança mão de medidas absurdas, como esta, que nos convocou para o serviço militar. É uma medida repudiada por todos nós.

— É um governo de patrões — completou um terceiro. — Portanto, tem de lançar mão de medidas impossíveis à democracia.

GOVERNO GOLPISTA — Em numeroso grupo formado em torno da reportagem, os aeroviários lembravam indignados as promessas de Vargas, quando do início da greve. Avirando que a usar de franqueza, disse um mecânico: — Getúlio Vargas é golpista. Esta é a sua política. Ninguém esqueceu ainda o golpe de 1937. Também fez muitas promessas aos trabalhadores. Agora, novamente nos decepcionou.

— Estou de pleno acordo com o que disse o colega. É necessário que o decreto do governo foi uma punhalada em todos os aeroviários e aeronautas. Não acreditamos mais nas suas promessas. Depois de nos mandar para o Sindicato e dizer que estava do nosso lado, sufoca desse modo nossa luta por melhores condições de vida, completou outro mecânico.

O fornecimento de leite, depois que os produtores começaram a pleitear o aumento, diminuiu sensivelmente, e mais ainda, a partir do momento em que a Comissão Estadual de Preços concedeu a majoração.

Aproximadamente, cerca de 50 por cento do leite que deveria ser distribuído aqui é desviado para São Paulo. Além disso, diariamente são consumidos pela Inspeção Sanitária, 50 a 70 mil litros. Com isso tudo, o volume total colhido no mercado talvez nem chegue a 100 mil litros diários, o que é verdadeiramente insignificante para uma população de 2 e meio milhões.

E como aí isso não bastasse, após a reunião dos produtores, que decidiu a declaração do "lock-out" a partir de segunda-feira, os fornecedores fizeram outros cortes, de modo que, atualmente, a cidade está quase sem leite. O que a Cooperativa Central do Produtores está recebendo mal chega para os assinantes. Nas leiteiras e nas fazendas, o leite "batizado" existe.

A PARTIR DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA O "LOCK-OUT" DOS FORNECEDORES — PREPARA-SE O GOVERNO PARA CONCEDER O AUMENTO

que sem leite. O que a Cooperativa Central do Produtores está recebendo mal chega para os assinantes. Nas leiteiras e nas fazendas, o leite "batizado" existe.

VEU O AUMENTO — Enquanto vão suspendendo o fornecimento, aguardam os interessados a decisão do sr. Getúlio Vargas, que já recebeu o processo enviado pelo Ministério da Agricultura, sr. João Cleofas, contendo os pareceres dos técnicos da Comissão especial.

Nesse documento é proposto o aumento do litro de leite e do cano na usina de 1,60 para Cr\$ 2,40. Para o consumidor representará isto um aumento de 1 cruzeiro no mínimo.

LOCK-OUT — Se até amanhã à tarde ou, o mais tardar, até 2ª feira, não tiver o sr. Vargas decidido auto-

clock-out" já foi determinado, faltando apenas a ordem para que o movimento se inicie. Esperam com a criminalidade sonhada obter o aumento, tal como ocorreu em São Paulo. Tendo a FARESP tomado tal iniciativa, o mesmo estão realizando os tubarões de outros Estados. No Rio Grande do Norte o povo está completamente sem leite, já que também no Nordeste o "lock-out" está sendo utilizado. Na próxima semana será o carvão submetido também a essa manobra, enquanto que o governo, acumplicado com os sonegadores vai concedendo o que, eles exigem.

"Black-out" Em Salvador

SALVADOR, 14 (L.P.) — Está anunciado para amanhã completo "black-out" nesta cidade. A Companhia de Luz suspenderá o fornecimento de energia a partir do dia 15 para o comércio e ruas, mantendo apenas para os serviços de transporte, água, hospitais e outros considerados indispensáveis.

Algo a companhia como medida habitualmente, que essa medida foi imposta pelo baixo nível da produção de hidrelétricas.

Ameaça de Represálias Das Empresas Aéreas

É o seguinte o texto da nota conjunta distribuída à imprensa e estações de rádio pelos Sindicatos dos Aeroviários e dos Aeronautas:

«Diante de notícias pouco precisas de que estariam sendo tomadas represálias e exercida coação por algumas empresas contra funcionários que participaram do recente movimento paralisista das Classes, as Diretorias do Sindicato Nacional dos Aeroviários e do Sindicato Nacional dos Aeronautas deliberaram promover uma Assembleia em conjunto, no caso de serem confirmadas tais irregularidades e, para isso, já está sendo providenciado o respectivo local.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1951

Octavio A. F. de Andrade
Chefe da Secretaria

Desobedecerão ao Governo Numa Guerra Injusta

Este o dever dos católicos franceses — diz o bispo auxiliar de Lyon —

Lyon, 14 (IP) — Os católicos franceses foram advertidos que terão de desobedecer o governo da França se este seguir os EE. Unidos numa "guerra preventiva" ou injusta.

A advertência foi feita por Monsenhor Alfred Ancel, bispo auxiliar de Lyon, num artigo publicado pelo semanário "Essor", em que ele diz: «Em caso de guerra preventiva o dever evidente do católico é desobedecer, e se obrigá-lo a vestir a farda, deverá fazê-lo sob protesto solene».

Monsenhor Ancel, bastante conhecido por suas obras teológicas e sociais, é auxiliar do cardeal Pierre Gerlier, bispo de Lyon e Primaz da Gália.

No referido artigo Monsenhor Ancel escreve que os promotores de guerra preventiva são criminosos de guerra, acrescentando que são

do o católico que deseja realmente que os norte-americanos travem uma guerra preventiva contra a Rússia comunista viola abertamente o sexto mandamento da lei de Deus «Não matarás» e comete pecado mortal. Seria um erro seguir os Estados Unidos, apesar de ser um aliado, numa agressão desse caráter, que além de um ato criminoso invalidaria o tratado de aliança entre a Rússia e a França.



Concurso de Poemas Em Homenagem a Stalin

Encerra-se hoje o concurso de poemas da IMPRENSA POPULAR em homenagem ao 72º aniversário de Stalin. Conforme registramos, tem sido grande o número de poemas enviados a esta redação, numa prova de que aquela iniciativa despertou real interesse. O trabalho premiado o

que fará jus ao prêmio de 2 mil cruzeiros, será publicado na página literária do nosso jornal de domingo, dia 23 de dezembro, e não amanhã, segundo foi ontem noticiado por equívoco. Nas edições dos domingos seguintes publicaremos os dois poemas que merecerem menção honrosa.

EM LIBERDADE REINALDO ROCHA

Julgado ontem o processo policial movido contra nosso companheiro do trabalho Reinaldo Rocha, o titular da 22ª Vara Criminal, Juiz João Henrique Braune, decidiu pela nulidade do acórdão absolvendo-o. Ontem

mesmo, Reinaldo Rocha foi posto em liberdade, após 48 dias de prisão ilegal. O jovem jornalista, em nossa redação, foi recebido com manifestações de regozijo por todos seus companheiros de trabalho.

4 MILHÕES ATÉ 22 DE JANEIRO

Tal crime deve ser imputado a Light e ao governo, i que permit-
tiram a empresa a explorar os carvões sem clearance na mineração.

ASSEMBLEIA DOS OPERÁRIOS TÊXTEIS

Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, à rua Mariz e Barros, 64. Nesta reunião deverá ser aprovado o projeto dos novos estatutos da entidade, elaborados pela Diretoria e a Comissão de Salários e, será discutida a proposta dos patrões sobre o aumento de salário pleiteado. A Comissão de Salários e a diretoria do Sindicato apelam para todos os operários no sentido de que compareçam em massa a assembleia de hoje.

Será realizada às 17.30 horas de hoje uma grande assembleia na sede do Sindicato dos Trabalhadores na

Ensinaamentos da Greve

Maria da Graça

Estão hoje os aerôgrafos e aeronautas em seu segundo dia de trabalho sob regime militar, em virtude da lei de guerra com a qual o sr. Vargas brindou as empresas de navegação aérea, especialmente a Panair.

Sob a pressão de um decreto desse tipo, comia fiel e vergonhosa da lei Taft-Hartley do arsenal de medidas de guerra de Truman, os bravos grevistas, após cinco dias de uma luta de firmeza e coesão exemplares, outro golpe não tiveram sendo recuar, aprovando na memorável assembleia de quinta-feira passada a proposta de retorno ao trabalho apresentada pela Comissão de Greve. Ficaram, porém, sob protesto veemente que bem revela o nível de consciência adquirido naqueles dias de tanto sacrifício e tão férteis experiências. É necessário, porém, ressaltar o caráter desse recuo e o alcance da decisão que tomarão os grevistas.

A cessação da greve proposta pela Comissão, que dirigia o movimento, (cuja atuação analisaremos em outra oportunidade) longe de significar uma derrota tem todas as características de vitória de grande repercussão para o desenvolvimento do movimento sindical brasileiro e para as lutas reivindicatórias operárias. Importou num recuo tático de vez que visava impedir que a unidade da corporação — aerôgrafos e aeronautas — fosse romida em endereço qualquer abalo em seus alicerces numa embate frontal com a reação. Tal objetivo foi atingido: a massa de grevistas, tomada a grave resolução, manteve-se firme e unida em torno de seu organismo sindical. De ambos depende, agora, manter a mesma coesão nesta segunda e difícil fase da luta iniciada.

Essa a primeira lição que nos dá uma greve memorável e única nos annos do movimento sindical brasileiro: os últimos vinte anos: a unidade de uma corporação é um capital — o seu maior capital — e não pode ser comprometido em aventuras. Depois de forçada, é necessária devida cautela em temer os recuos táticos que na realidade significam um avanço para a vitória.

Abertas aos Têxteis de Petrópolis às Portas de Seu Poderoso Sindicato

PETROPOLIS, 14 (Do enviado especial) — A organização sindical dos têxteis petropolitanos tem suas características peculiares. Sendo eles em número de 12.000, estão divididos em dois Sindicatos: o maior, que tem sua base territorial no 1º Distrito do Município, conta com cerca de 8.000 associados, posto de 90% do operariado da zona. O segundo, de Cascatinha, com base no 2º Distrito, congrega a grande maioria dos trabalhadores da Companhia Metalúrgica, uma das maiores do ramo.

O sr. José Maria Barbosa é presidente do primeiro desses Sindicatos, o de Petrópolis, localizado à rua Marechal Lobo, em ampla sede própria, que abriga mais quatro entidades: a Associação dos Trabalhadores em Petrópolis, Afiliados e Costureiras, Dobistas e Metalúrgicos. O atual presidente é,

Essa a afirmação feita à nossa reportagem pelo presidente da entidade, Sr. José Maria Barbosa — A diretoria pronta a convocar as assembleias que forem requeridas para tratar da questão da diminuição das horas de trabalho e dos salários — Mesmo em caso de greve, ficarão ao lado da corporação — Eleições marcadas para o dia 13 de janeiro

por assim dizer, veterano no cargo, que vem ocupando há mais de cinco anos.

Depois de ter ouvido dezenas de trabalhadores das três maiores fábricas têxteis da cidade e de saberemos que a corporação sindicalizada se prepara para lançar a sua campanha de dentro de sua entidade de representação, resolvemos ouvir o sr. Barbosa em entrevista que pudesse servir aos operários como uma sondagem de posição em que se coloca a diretoria sindical frente à luta que se avizinha.

CANDIDATO ÚNICO AO PRÓXIMO PLEITO

Recebendo nossa reportagem o presidente do Sindicato se colocou ao seu inteiro dispor para responder todas as perguntas que lhe fossem feitas.

Informou de início que a corporação se prepara para o próximo pleito sindical, marcado para 13 de janeiro vindouro. Nem contra os seus direitos — declarou — a chapa encabeçada para o cargo de presidente será a única. Não conseguiu a direção do Sindicato organizar outras chapas concorrentes que viessem dar movimento e maior interesse ao pleito.

ABERTAS AS PORTAS DO SINDICATO

A nossa pergunta acerca dos motivos pelos quais não haviam sido realizadas assembleias para discutir a situação criada com a diminuição de horas de trabalho, o sr. José Maria Barbosa, esclareceu:

— Estamos com uma assembleia marcada para o dia 13 de janeiro, imediatamente após as

eleições, e nessa ocasião a diretoria pretende convocar uma assembleia para discutir a questão da diminuição das horas de trabalho e dos salários.

Entretanto — frisou — quando forem convocadas essas assembleias, não haverá mais a preocupação de manter a unidade da corporação. A diretoria pretende convocar uma assembleia para discutir a questão da diminuição das horas de trabalho e dos salários.

NA DESERTAR DO SEU POSTO

Depois de alguns minutos de troca de impressões acerca da situação criada com a diminuição de horas de trabalho e dos salários, o sr. Barbosa afirmou que a diretoria pretende convocar uma assembleia para discutir a questão da diminuição das horas de trabalho e dos salários.

— Não quer ter o risco de perder a unidade da corporação? — perguntamos. — Não, porque a diretoria pretende convocar uma assembleia para discutir a questão da diminuição das horas de trabalho e dos salários.

Lutam os Tintureiros Por Aumento de Salários

Ainda não foi julgado o dissídio suscitado há quase dois anos — Os vencimentos estão congelados há seis anos —

Os empregados em tinturarias, a exemplo das demais corporações, criam os seus problemas ativamente em todo o tempo de trabalho para exigir mais dos patrões em aumento dos salários. Estes continuam congelados desde 1945, apesar das negociações tentadas sucessivamente durante este período.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Ligadas à luta pelo aumento de salários estão muitas outras reivindicações de urgente conquista. É notório e invariável as reclamações de empregados contra a não requisição pelos patrões de cartas profissionais com remuneração mais alta. Por essa razão não são sempre demitidos antes de completar um ano de casa, recorrendo de que forma não os patrões para livrar da responsabilidade de lhes pagar férias e indenizações em caso

de dispensa injusta. (Por isso estão dispostos a exigir que o Ministério do Trabalho fiscalize as tinturarias, especialmente o registro de empregados e a apresentação das provas de que são pagos o repouso semanal e outros direitos em função da Consolidação das Leis do Trabalho.)

A TENTADO À Liberdade Sindical

Esteve ontem em nossa redação o operário Manoel Bonfim Luiz a fim de formular seu veemente protesto contra a arbitrariedade com que foi vítima, terça-feira, quando trabalhava em frente a fábrica Langui, panfletos de convocação para assembleia que se realizaria hoje na sede do Sindicato Têxtil. Vários "citrões" da Ordem Política conduziram-no para o Distrito local, onde a polícia o prendeu e o encarcerou no Departamento de Polícia Central, ali permanecendo encarcerado até a manhã de quinta-feira.

O operário Manoel Bonfim terminando suas declarações denunciou aos seus companheiros que sua prisão representa um atentado à liberdade sindical desde que estava realizando um trabalho para o qual fora designado pelo Sindicato. E ao mesmo tempo

A GREVE E UM DIREITO SAGRADO

Fomos mais adiante: perguntamos ao sr. Barbosa qual seria a posição do Sindicato no caso dos trabalhadores terem chegado ao recurso extremo da greve na luta por essa reivindicação e pelo Abono de Natal.

Afirmou que no caso de uma paralisação a diretoria do Sindicato ficaria ao lado dos trabalhadores, defendendo com eles o direito de greve.

— Embora esse direito assegurado na Constituição ainda não tenha sido regulamentado, a nossa opinião é que ele é um direito sagrado e qualquer regulamentação só poderá ser feita no sentido de ampará-lo.

Por isso não reconhecemos como legal o decreto 9.070, que na verdade é contrário do direito de greve.

Com essa declaração damos por terminada a entrevista.

Arbitrariedades Policiais Na Vila do Viném

Agressões a trabalhadores e invasão de domicílios — O povo boiou os soldados da P.M. para correr — Policiais achacadores exigem as "festas" dos negociantes da favela do Viném —

Moradores da Vila do Viném denunciaram, em nossa reportagem, uma série de violências cometidas pela polícia. Declararam que, no dia 7 deste mês, guardas do 5º Distrito, armados com revólveres, entraram em um apartamento onde morava um operário que se recusava a contribuir.

No dia seguinte, o trabalhador Manoel Casiano, de 17 anos de idade, assaltado com um revólver e foi por este agredido, separados os seus dentes, a briga ficou por isso mesmo.

Ficou ele para sua casa quando, a noite, viu sua residência invadida por 5 soldados da Polícia Militar, que aguardavam tiros de fuzil. A mãe do operário Casiano, que se encontrava no apartamento de guarda, em virtude das violências policiais, teve uma crise nervosa. Nem poder espantaram os soldados, que arrastaram o trabalhador, debaixo de bordos das

VEHICULOS OS POLICIAIS

No início da rua, o povo aglomerado, invadido pelos policiais, arrastando de suas mãos Manoel Casiano, nessa ocasião, os soldados da Polícia apontaram suas armas contra o povo, mas não tiveram coragem para disparar em virtude da pronta reação da massa. O saqueio que comandava a polícia policial, ao entrar de sua prisão, teve seu sucesso de um operário.

A "MORTE DE" POLICIAIS

Adiantaram, ainda, os moradores da Vila do Viném

que numerosos "citrões" soldados da Polícia Militar e guardas do 5º D. U., estão exigindo dos pequenos negociantes, donos de tendinhas, as "festas" para o Natal da polícia. Essas reivindicações fazem o povo e, ao mesmo tempo, ameaçam a que se recusam a contribuir.

Os negociantes, porém, não desistiram contra essa exigência, e, segundo o exemplo da massa que botou para correr os soldados da P.M., tem resistido a essa violência que é bem um retrato da "dignidade" policial.

Transferido O Churrasco

Podem-nos a publicação de seguinte: — «A direção do Esporte Clube Aurora avisa os convidados para o churrasco a se realizar no próximo dia 16, que este, por motivo de força maior, foi transferido para o dia 13 de janeiro próximo».

ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Podem-nos a publicação de seguinte: «A Comissão Pró aumento de vencimentos dos servidores municipais comunica que acaba de receber a adesão do presidente e do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, sr. Manoel Castelo Franco Vianna, para a realização de uma assembleia de aumento de vencimentos que está licenciando. Aproveitando a oportunidade a Comissão convida as demais Associações da P. D. F. a reforçarem com seus apoios a assembleia que será realizada no dia 22 deste na sede da União dos Operários Municipais, na qual será debatida e aprovada a tabela a ser encaminhada ao sr. Prefeito e à Câmara de Vereadores».

Classificados

ADVOGADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. SINAI PALMEIRA

1º - Rua Branca 100 - 1º andar - Sala 1 - Tel. 32-1133

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo 11 - Sala 20 - 4º andar - Tel. 32-1133

DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA

1º - Rua Branca 100 - 1º andar - Sala 1 - Tel. 32-1133

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PIRES DE MENEZES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. URANDIO FONSECA

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. ALBERTO GUIMARÃES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. ALBERTO GUIMARÃES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. ALBERTO GUIMARÃES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. ALBERTO GUIMARÃES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. ALBERTO GUIMARÃES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. ALBERTO GUIMARÃES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

DR. ALBERTO GUIMARÃES

Trabalha no Autógrafe do Brasil - Invenção nº 20 - Favela do Viném - Tel. 32-42-25

Como Vivem os Mineiros Na Polônia Popular

O trabalho do mineiro, difícil e cansativo, é realizado em condições de extrema pobreza, na Polônia Popular. Os mineiros vivem em condições de extrema pobreza, na Polónia Popular.

174% da norma de produção, ganhando mais de 2.000 zlotys. Em julho, a produção atingiu a sua norma em 91%, ganhando cerca de 2.000 zlotys.

A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos. Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Os mineiros recebem salários altos, e a produção é alta. A saúde dos mineiros é alvo de cuidados especiais. O número de ambulâncias e hospitais é grande, e os médicos são bem pagos.

Crescem os Lucros dos Monopólios Sobre o Pantano da Inflação

Nos anos de pós-guerra, em consequência da alta inflação dos preços, os lucros dos monopólios alcançaram nível record. O crescimento dos lucros ultrapassou o aumento da circulação de moedas e a elevação das despesas. Na formação dos preços, sempre maior papel desem-

penham os vários acordos feitos pelos monopólios. Assim, um relatório da Comissão de controle sobre as operações de títulos, em conjunto com a Comissão Federal de Comércio, publicado em 27 de abril de 1951, revela que os lucros unicamente das corporações industriais dos

Estados Unidos, em 1950 foram de 23,2 bilhões de dólares, contra 14,4 bilhões de dólares em 1949, portanto, subiram de 61%, enquanto as suas transações de venda, nesse mesmo período, aumentaram de 17%, e as despesas de apenas 13%.

As encomendas militares, que garantiram aos monopólios lucros fabulosos, são distribuídas admitindo-se preços inflados por conta da economia estatizada, isto é, por conta dos trabalhadores — contribuintes. Se antes da segunda guerra mundial (1938-1945), as despesas de guerra do governo americano eram de 8 dólares anuais, por pessoa, então em 1950 elas se elevaram a 147 dólares e em 1951 subiram para 307 dólares por pessoa. A corrida armamentista é acompanhada por febril especulação, que contribui para a mais alta subida de preços.

Fontes

V. CHILDKRUT — PREÇOS MONOPOLISTAS — INSTRUMENTOS DA FILIAÇÃO IMPERIALISTA — «VNIIECHNIA TORGOLIA» — N. 8 — AGOSTO DE 1951

Trustes e Monopólios Fregueses certos da guerra

Como já se sabe pela experiência da segunda guerra mundial, cerca de 70% de todos os equipamentos militares das potências imperialistas são destinados para materiais de guerra. Dizendo, de outra forma, a parte esmagadora das indústrias destinadas para a guerra nos países, destina-se às mercadorias dos maiores monopólios, que controlam a produção de equipamentos e armamentos de guerra. Assim, por exemplo, nos Es-

tados Unidos, no período da segunda guerra mundial, 67% de todos os equipamentos militares cobriram as 100 das maiores corporações. Essas encomendas (quantitativo de empresas grande e durável atividade completa obtenção de créditos, matérias primas necessárias e outras vantagens, são pagas segundo os elevados preços monopolistas, e ainda em numerosos casos os monopólios de fato têm a possibilidade de estabelecer quaisquer preços.

Assine, Leia e Divulgue PROBLEMAS

ALFAIATE CEZAR

Tecidos nacionais e estrangeiros Credenciado: — Tel: 37-0114

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Custa apenas 100,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará um bom negócio, adquirindo uma área de terreno em Cezário Alvim.

Terra boa, com mata, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, comércio muito pouco desenvolvido, escola, correios, e telefones, telefonia pública, etc. Área de 1.000,00 (20x50) por 3.000,00. Veja nossa planta:

Informações pelo tel. 22-3070 com CÂNDIDO ou ORLANDO

ENCONTRA O BANGU

OUTRA PEDRA NO CAMINHO

Difícil o compromisso dos suburbanos frente ao Flamengo — Os alvirubros não poderão sofrer nova derrota — Luírá o rukro-negro por uma boa colocação — Completas as equipes — Westman dirigirá a partida

Com apenas dois pontos de diferença do líder, jogará hoje, o Bangu uma partida de



O impetuoso ponteiro-direito Joel, em ação, na partida de sábado último. De sua atuação esta tarde, muita esperam os dirigentes e fans rubro-negros, a fim de conseguirem mais um triunfo.

grande responsabilidade frente a um Flamengo em fase de ascensão técnica.

Encontrarão, os alvirubros, por certo, um sério obstáculo. O esquadrão rubro-negro vem melhorando de produção a cada partida em que intervém, além de se agigantarem quando enfrentam adversários da grande categoria. Parece que os pupilos de Flavio Costa se reencontraram definitivamente, como provam os seus mais recentes resultados. Por este

motivo é que, para vencer, o Bangu terá de se ativar a luta com toda disposição, a fim de

levantar o título pela segunda vez e das melhores, em face da diferença que o separa do Fluminense e, principalmente, pela boa forma em que se encontra o seu conjunto. Por isso, torna-se evidente que os pupilos de Ondino Vieira tudo farão para não deixar fugir esta grande oportunidade, mantendo sabendo que os líderes poderão ser batidos pelo Bangu, o que o trará de volta à liderança, ainda ao lado dos líderes, e com chance para derrotá-lo no último jogo do campeonato.

O FLAMENGO QUER SE COLOCAR

Por outro lado, também o Flamengo espera continuar a série de vitórias, a fim de conseguir uma boa colocação na tabela. Faltam, ainda, alguns jogos para o término da certame e os rubros negros, embora não possam mais se tornar campeões, ainda podem chegar encosados aos primeiros. Deve-se levar em conta, também, que a partida contra os «amarelinhos rosados» é uma ótima oportunidade para os craques gaúchos reconquistarem a confiança em suas próprias capacidades. A isto se soma as vitórias alcançadas sobre o Vasco e o América, ambas em fase de decadência, o Flamengo não conquistou um triunfo sobre um dos candidatos ao título, sendo este outro dos motivos para que se espere uma luta de igual para igual, da qual qualquer dos dois esquadrões poderá sair vencedor.

AMBAS AS EQUIPES ATUARÃO COMPLETAS

Para o sensacional choque desta tarde, tanto o Flamengo

como o Bangu se apresentarão com as suas equipes completas, sendo mais um atrativo para o numeroso público que, certamente, lotará as dependências do magoso estádio.

Entre os rubro negros havia uma preocupação durante a semana, porém, agora, desfeita. Trata-se da permanência de Westman, na tarefa direta, amargada de não participar da luta em consequência de uma contusão. Todavia, o craque gaúcho já se encontra completamente restabelecido, quando com a sua presença assegurada. Nos demais pontos também com inúmeros elementos que conquistaram significativo triunfo sobre o América.

Enquanto isso, o técnico banguense não teve nenhuma preocupação para a escalafão de hoje, devendo ser o mesmo da partida contra o Vasco da Gama.

WESTMAN NA ARBITRAGEM

Funcionará como árbitro da partida o sueco Westman, um dos melhores apitadores no momento, e que serve como uma garantia para o bom andamento da partida.



O elegantíssimo arqueira banguense Oswaldo, numa vistosa intervenção, quando do prêmio disputado contra o Vasco da Gama.

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1951 — 912

Gesto Anti-Esportivo

Carlito já encontrou defensores de seu gesto em toda a imprensa. Ainda ontem, um destes dizia não entender como se pode recomendar o presidente botafoquense. E acrescentava: «parece-me evidente que se existiu um meio legal e honesto de recuperar os dois pontos perdidos no campo do Madureira, é o dever do presidente do Botafogo de tentar realizar esta operação».

Carlito é criticado por todos os meios — Aplausos e restrições à sua atitude, no caso do jogo com o Madureira — O processo mais esportivo seria a reclamação prévia, dando tempo ao adversário de precaver-se

Claro que os jogos de futebol devem ser vencidos, normalmente, nos verdes gramados dos campos e não nos tapetes verdes dos tribunais, nhos que intervêm nos resul-

tados dos «matches» de futebol, inclusive a sorte, fator sempre preponderante, que não é imoral admitir que se possa corrigir um desses resultados quando foi obtido usando meios irregulares. E já parece existir pouca dúvida que a presença de Genuino nas fileiras do Madureira não obteria perfeição, ao que mandam: os regulamentos da competição carioca. Não se trata de saber se o Madureira agiu de boa fé ou não, ou de determinar se a culpa foi do clube, da Federação Mineira ou da Metropolitana. Aqui quem convém dizer se Genuino tinha, ou não, o direito de vestir a camisa do quadro suburbanano, no jogo contra o Botafogo, sem desrespeitar a Lei.

São argumentos, sem dúvida, ponderáveis, mas que não tornam a atitude do jogador anti-esportiva, querendo ganhar na Federação os dois pontos que não soube obter, no gramado.

24 Vitórias do Flamengo

QUATRO APENAS DO BANGU E DOIS EMPATES — EIS O QUE NOS OFERECE O RETROSPECTO DO CLASSICO DESTA TARDE, A PARTIR DE 37

Eis os resultados das jogos entre Flamengo e Bangu:	
1937	Flamengo 6 x 2
	Flamengo 5 x 1
1938	Flamengo 2 x 1
	Empate 2 x 2
1939	Bangu 4 x 0
	Flamengo 2 x 1
1940	Flamengo 4 x 3
	Flamengo 3 x 0
	Flamengo 6 x 2
1941	Flamengo 7 x 0
	Flamengo 2 x 0
	Flamengo 6 x 0
1942	Flamengo 3 x 1
	Flamengo 3 x 0
1943	Empate 2 x 2
	Flamengo 5 x 0
1944	Flamengo 4 x 1
	Flamengo 7 x 1
1945	Flamengo 6 x 2
1946	Flamengo 4 x 0
	Flamengo 7 x 1
1947	
1948	Flamengo 3 x 2
	Flamengo 4 x 2
1949	Flamengo 3 x 0
	Flamengo 2 x 1
1950	Bangu 6 x 0
	Bangu 4 x 3
1951	Bangu 2 x 0

Daqui e dos Estados

PARAGUAIO E JUVENAL

Está garantida a presença destes dois players na partida da tarde de amanhã no Maracanã.

CONCENTRADO O MADUREIRA

Para o encontro do domingo, em Candelheiro Calvão, o Madureira já iniciou a sua concentração. Os trialeiros suburbanos jogaram completos, devendo participar da partida os players Genuino, Vadenho, Irenê e Silvino, apontados como em situação irregular no clube suburbanano.

ZEZINHO NO POSTO DE ITAGORE

Está definitivamente ascendida a ausência de Itagore no prêmio de domingo, contra o Bangu. Zezinho será o seu substituto.

NA BAHIA ANTES DO MEIO-DIA

Ontem, antes do meio-dia, o Banfield, da Argentina, era

aguardado em Salvador. Os jornais deverão falar a respeito, contra uma seleção local.

COQUELIL

Ciro Aranha oferecerá comida e bebidas à imprensa, na próxima terça-feira, anunciando a sua candidatura à direção suprema da Varca.

NAO TEM RACAO

Ficou positivado na reunião de ontem, que o Madureira não tinha razão. Assim, os dois pontos não vão mesmo para Genuino e Silvino.

24 E 27

Não se trata de grupo, no 1º grupo, nem da decisão nos 2 carnos. Nem vinda, nem chegada ou culpa. Mas apenas das duas consequências para o Vasco para a edição do Racião, nesta Capital.

ADIAMENTO

A CBD pleiteará o adiamento de sua estréia no Chile Maracã para o dia 23, pretendendo transferir para o dia 30 de março.

MAS UM QUE SE VAI

Jordan será a sombra de Bangu, no Fluminense. O clube não receberá 200 mil cruzeiros de indenização e mais a renda de um amistoso.

QUINCAS EM AÇÃO

Até aqui os ataques do Fluminense só falharam em vitória duas vezes. Depois da empate frente ao São Cristóvão, os trialeiros já falharam também em derrotas adversas. E o caso de Carlito, que acredita no empate.

BOLA AO CESTO

Montanha e Tales participaram do Sul-Americano Extra de Bola ao Cesto, no Petró.

NA TURQUIA

Adiantados vão os entendimentos para a excursão do clube à Turquia. Há possibilidade de excursão entendendo-se a outras países da Europa e da Ásia.

TENIS

Transmitida de ontem, se lembra hoje na sede do Clube Atlético, o torneio de esportes promovido pela Federação Metropolitana de Tênis.

ALIBRACIO

Vassil ocupará a pontadireita do Bangu, no prêmio contra o Vasco.

ANISTIA

Esta medida de graça foi concedida pela Federação Metropolitana de Atletismo aos atletas carcerais, dada a disciplina mantida na temporada.

CANTORES

Diogo, do Bangu, e Dill, do Fluminense, foram os vencedores do concurso de canto promovido pela Federação Metropolitana de Tênis, no Teatro João Caetano, ontem à noite.

Inocência Leal continuará candidato à presidência do Vasco. Não tem a intenção de candidato único. E com o tempo ou sem o tempo, irá às urnas.

VALTER E TODO O MUNDO

Para a partida contra o América, o Bangu lançará Valter e todos os jogadores julgados dignos pelo Bangu.

IMPASSE

A Castilho, Pindaro e Pinheiro, juntos-se também Orlando, que só entrará em entendimentos com o Fluminense, depois de encerrado o seu contrato. O clube das Laranjeiras pretende pagar-lhes 12 mil cruzeiros por mês. E todos eles querem muito mais.



Talita Rodrigues, que participará das provas desta tarde. A enagense tricolor será uma das atrações do programa.

NATAÇÃO

Campeonato Masculino

FAVORITO O FLUMINENSE — PROVAS DE MOÇAS EXTRAS

Hoje, à tarde, com início marcado para às 16 horas, na piscina do Fluminense, serão

efetuadas as provas eliminatórias para as moças. Do programa Masculino, apenas o revezamento de 3x100 ms, não necessitará de eliminatórias, devendo entrar em ação as moças principais, que não tenham obtido vitória oficial na FIM.



MOVIMENTO AMADORISTA

Atletismo

A diretoria da F.M.A. resolveu, em sua última reunião, conceder anistia aos atletas que incorreram em faltas na temporada que acaba de findar. Assim, estão todos habilitados a participar das próximas disputas atléticas.

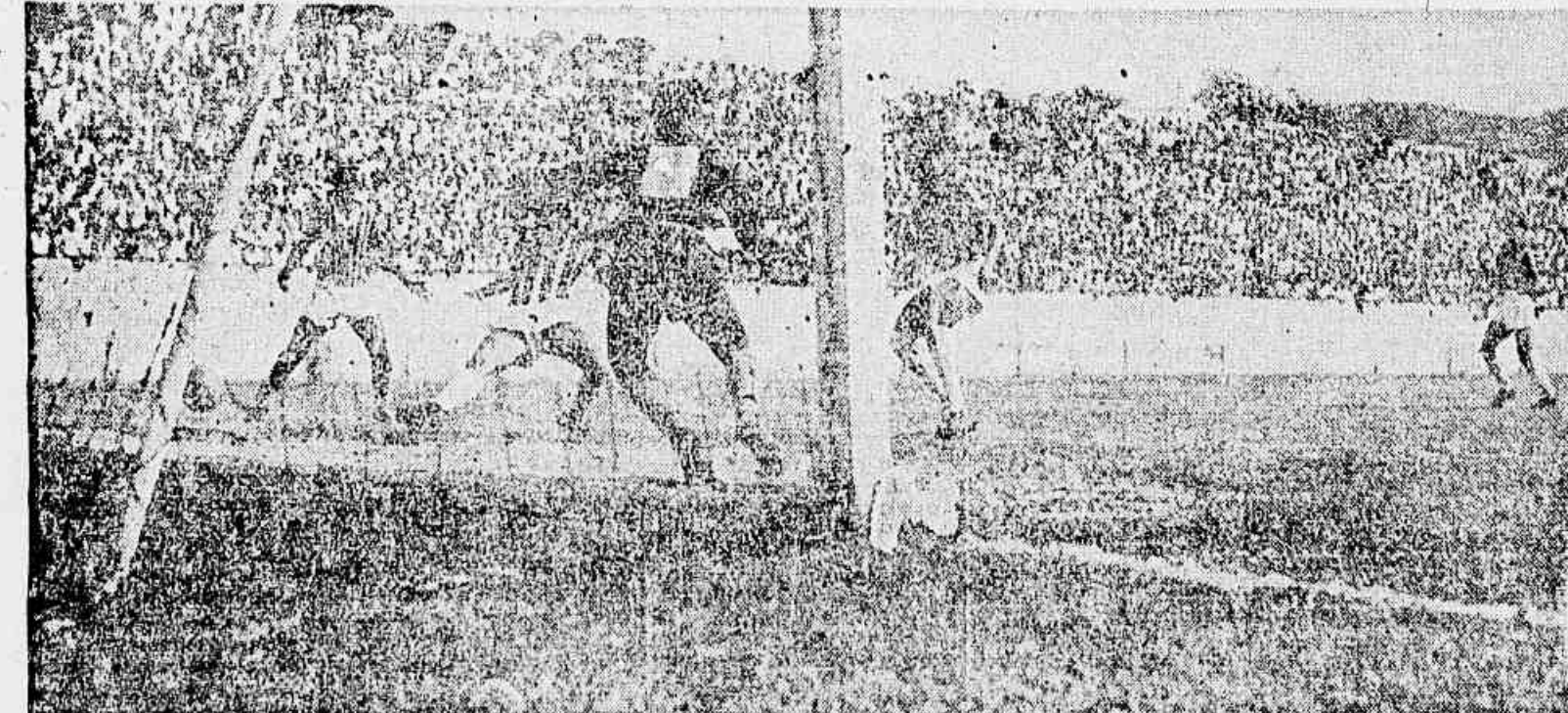
Automobilismo

O autódromo de Interlagos, em São Paulo, está passando por uma série de reparos, a fim de oferecer o máximo de segurança e conforto aos diversos corredores que, no próximo dia 5 de janeiro, estarão competindo, na penúltima prova do lendário oficial do Automóvel Club do Brasil. Deverão estar presentes à esta disputa, alguns dos mais destacados esportes de automobilismo internacional como Juan Manuel Fangio, atual campeão do mundo; Froilan Gonzalez, terceiro colocado no campeonato mundial; o campeão sulgo e dois destacados corredores italianos, um dos quais é Binetto. Ainda temos, nesta ocasião, a participação dos maiores colantes pa-

trícios, entre os quais o nosso campeão Chico Landi. Todos os concorrentes à prova de Interlagos, deverão participar, também, do Trampolim do Diabó, que tem a sua efetivação programada para 20 de janeiro. Servirá esta disputa, para encerrar a atual temporada do A.C.B.

Polo Aquático

O prêmio entre Guanabara e Botafogo, marcado para esta tarde, na piscina do Mourisco, servirá de abertura à última rodada do turno do certame carioca de 1951. Caberá ao grêmio azul-turquesa, nesta oportunidade, a defesa da liderança que tão brilhantemente vem mantendo desde o início do campeonato. Também o cotejo preliminar reveste-se de grande sensacionalismo, devido ao fato de ambas as equipes estarem invictas, na ponta da tabela e desafiarem, a todo custo, manter esta posição privilegiada. Domingo, na piscina tricolor, completa-se a jornada, com o embate Fluminense x Vasco da Gama.



Ainda hoje, seis dias passados, o prêmio Madureira x Botafogo, é o mais falado. E isto por que o Botafogo, como esperavam todos, não venceu a partida. As oportunidades, conforme mostra o clichê, foram muitas, mas os ataques alvi-negros não aproveitaram.